CULTURA E TESTE DE SENSIBILIDADE

INFORMATIVOS

MT LABORATÓRIO

INFORMATIVO PARA ENVIO DE CULTURA E TESTE DE SENSIBILIDADE PARA TUBERCULOSE AO MT LABORATÓRIO.

O setor de micobactérias do MT Laboratório realiza os exames de cultura e teste de sensibilidade para *M. tuberculosis*, seguindo as normas técnicas do manual do Ministério da Saúde e Centro de Referência Nacional “Professor Hélio Fraga”, com controle cepa padrão internacional.

☞ A cultura é o isolamento de micobactérias, realizado pelo método de **Corper e Stoner**, modificado (trissódico e monossódico). O meio utilizado é de Lowenstein-Jensen (LJ), que ainda é o método de detecção e referência. Foi implantado também o **Método automatizado MB Bact** que potencializa o desenvolvimento de bactérias através do meio de crescimento enriquecido, onde determina se é uma Micobactéria ou bactérias contaminantes, porém exige uma posterior semeadura no meio LJ para identificar a espécie.

☞ A *M. tuberculosis* tem um crescimento muito lento e deve estar viável ao crescimento. Neste meio (LJ) a colônia da micobactéria começa a aparecer a partir da 3ª semana pós semeadura, podendo crescer até sessenta dias pós semeadura. De acordo com essa característica pode-se obter o resultado da cultura entre 28 e 60 dias.

O teste de sensibilidade é feito para verificar resistência da M. tuberculosis aos antibióticos. É utilizado o método das proporções em meio de Lowenstein-Jensen (LJ). Podendo obter o resultado no mínimo em 60 dias.

Recomendam-se algumas observações:

Para a realização da cultura:

Em todas as outras amostras que não o escarro;

→ Confirmação diagnóstica em amostra de escarro de sintomático respiratório com baciloscopia repetidamente negativas;

→ Amostras de HIV positivos, presidiários, mendigos, profissionais da saúde, índios.

Realização de teste de sensibilidade:

- **Falência de tratamento;**
- **Retratamento;**
- **Paciente com suspeita de resistência primária;**
- **Contactante de caso de tuberculose resistente;**
- **Vigilância epidemiológica.**

Para a Conservação e Transporte:

Os espécimes clínicos devem ser preferencialmente enviados e processados no Laboratório imediatamente após a colheita. Para isso é preciso observar algumas condições muito importantes:

- **Manutenção da amostra sob refrigeração;**
- **Proteger contra a luz solar;**
- **Acondicionamento adequado de forma a não haver risco de derramamento;**
- **Acondicionamento em caixa específica, de aço inoxidável ou de material não poroso, rígido, resistente à descontaminação; grade interna para manutenção dos potes em pé, tampa com fechamento hermético e símbolo de risco biológico;**
- **Os potes precisam ser colocados em sacos plásticos, para, no caso de vazamentos, o risco biológico ficar limitado ao saco plástico e não comprometer as outras amostras;**

→ **As fichas de formulários específicos correspondentes devem ser colocadas em envelope, e o envelope colocado em saco plástico bem fechado;**

→ **Se o transporte demorar mais que 24 horas as amostras devem ser colocadas em caixa térmica com gelo reciclável. Se não tiver gelo reciclável, acondicionar cubos de gelo comum dentro de um saco plástico resistente e bem fechado;**

→ **A caixa térmica deve ser muito bem fechada e “lacrada” com fita adesiva;**

→ **Colar na caixa etiquetas que indique o endereço da unidade de saúde de origem e o destinatário;**

→ **Não colocar as solicitações dentro da caixa. Coloca-la em envelope e colar os envelopes no lado de fora da caixa.**

Com relação do volume de amostra a ser enviada:

→ **Uma amostra de escarro de boa qualidade é a que provém da árvore brônquica. A saliva pode incorrer em um resultado falso negativo.**

→ **As amostras pulmonares e extra-pulmonares devem conter um volume de 5ml para cultura ou teste de sensibilidade.**

OBS.: No caso de crescimento de micobactérias não tuberculose (atípicos), serão necessárias mais 03 (três) amostras.

*“ Ser feliz é encontrar força no
perdão,
Esperança nas batalhas,
Segurança no palco do medo,
amor nos
desencontros. ”*